



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

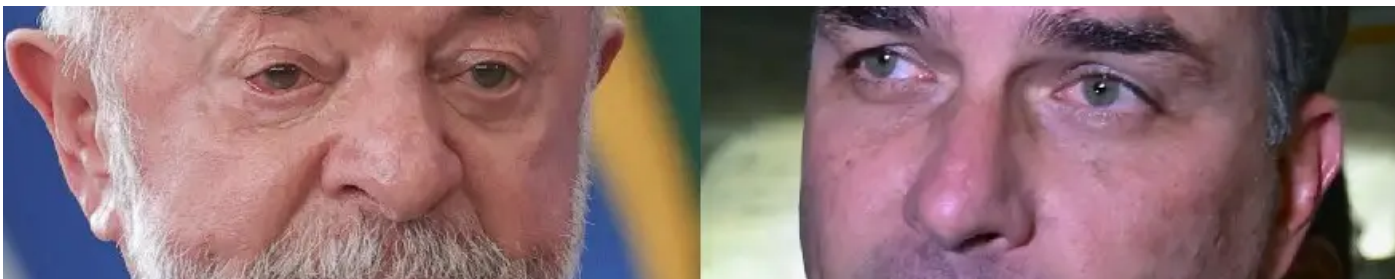
BRASIL

Eletrocardiograma eleitoral

As falhas mudam rapidamente o comportamento do eleitor

Por Murillo de Aragão

22 Maio 2026, 06h00 | Atualizado em 22 Maio 2026, 11h16 | veja



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (Marcelo Camargo/Agência Brasil/Ton Molina/Agência Senado/Divulgação)

👑 Assinantes aproveitam mais conteúdo, com menos anúncios.



QUATRO RODAS



Leapmotor B03 é o próximo rival de Geely EX2 e BYD Dolphin



BYD Song Pro Flex é híbrido mais eficiente com etanol e tem nova suspensão por R\$ 176.990



🔍 Priorizar nos meus resultados Google

LER RESUMO



Ouvir texto ▶ ○

0:00 1.0x

As eleições presidenciais brasileiras se assemelham a um eletrocardiograma alterado de um paciente cardíaco. Com súbitas variações inesperadas e transformações no comportamento do eleitor em intervalos curtos. Embora [Lula](#) e Flávio Bolsonaro mantenham competição equilibrada, a estabilidade é praticamente ficção estatística. Qualquer falha muda o ritmo da disputa que está submetida a vazamentos, delações e desdobramentos dos escândalos sob investigação.

Lula permanece como o favorito. Porém, está dependendo mais dos erros da oposição do que de suas virtudes. A administração enfrenta rejeição alta, existem problemas econômicos e um contexto institucional tenso. Sua narrativa prossegue envelhecida e sua condução econômica não anima quem produz e gera riquezas. Apela para a distribuição de bilhões em bondades para se manter competitivo e neutralizar seus tropeços e equívocos. O episódio do patético desfile de escola de samba no Carnaval passado gerou irreparável desgaste junto aos eleitores de direita.

Durante certo período deste início de pré-campanha, Lula parecia incapaz de confirmar a preferência que acompanha governantes no exercício do cargo. [Flávio Bolsonaro](#), inversamente, crescia com discrição. Agia com cautela e chegou a ocupar a frente nas estimativas de segundo turno. Contudo, por conta de revelações bombásticas sobre o financiamento do filme sobre o seu pai, o eletrocardiograma eleitoral acusou o ocorrido.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



LEIA MAIS

O motivo para Juliana Paes ter recusado fazer 'Quem Ama Cuida'

O que é o transtorno de personagem de Tatá Werneck em 'Quem Ama Cuida'

O que há de errado no figurino cavado de Xuxa em última turnê

“O ensinamento continua: campanhas são competições de erros. Vence quem comete menos”

A intermediação do candidato do PL junto a Daniel Vorcaro para financiar a cinebiografia causou efeito imediato. A questão é extravagante tanto pelo valor quanto pelo fato de o ex-banqueiro ser, aparentemente, o único financiador do projeto. Custa crer que a campanha bolsonarista não tenha imaginado que esse financiamento, à luz dos acontecimentos do Banco Master no ano passado, poderia ser uma bomba-relógio capaz de avariar seriamente seu projeto eleitoral. E as justificativas pioraram a situação.

Na política, frequentemente o equívoco inicial é menor que a tentativa inadequada de explicá-lo. Havia espaço para um discurso menos inflamado, mais direto ou até mesmo assumindo o erro da escolha do patrocinador. Mas a argumentação desenvolvida até agora não convenceu. Dado o tamanho do problema, o dano para Flávio Bolsonaro poderia ter sido ainda maior. Ainda assim, é significativo e, dependendo dos desdobramentos, pode comprometer sua campanha.

O ensinamento continua tradicional: eleições são competições de erros. Vence quem comete menos falhas. Presentemente, Flávio Bolsonaro comete mais equívocos. No entanto, dada a rejeição elevada de ambos, os erros de um não significam que a situação esteja definida a favor do outro. É nessa instabilidade que uma terceira via, hoje praticamente inviável, sonha em ganhar espaço, que pode ser criado pela fadiga do eleitor diante da deterioração dos dois grupos predominantes da polarização política. Considerando o carrossel de surpresas e revelações, tudo é possível.

Publicado em VEJA de 22 de maio de 2026, **edição nº 2996**

EM ALTA



1

Quem é Marco Furlan, ex-ator da Globo acusado de estuprar criança de 5 anos



2

O trabalho do ator Marco Furlan na Globo, agora acusado de estupro de criança



3

A nova pesquisa Meio/Ideia sobre a disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro



4

Nova Lula n petisr

TAGS: ELEIÇÕES FLÁVIO BOLSONARO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA

Assine Abril

Veja Negócios

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Você RH

Veja

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
7,99/MÊS

OFERTA DIA DOS PAIS

A PARTIR DE R\$
9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
1,99/MÊS

OFERTA DIA DOS PAIS

A PARTIR DE R\$
9,90/MÊS

OFERTA DIA DOS PAIS

A PARTIR DE R\$
9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
7,99/MÊS

OFERTA

A PARTIR DE R\$
7,99/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Sites

Acesso ilimitado aos sites



Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



Abril Signature

Descontos, cashback, sorteios e muito mais

Leia também no  GoRead

veja

SIGA    

GRUPO  Abril

ABRIL EDUCAÇÃO

BEBÊ.COM

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VC I.A.

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.